

No filme, “À procura de felicidade”, Chris enfrenta sérias dificuldades financeiras por estar desempregado. Por esse motivo, sua mulher se separa e o deixa a mercê, sem casa, sem dinheiro e com um filho de 5 anos para cuidar, ele não tem outra saída a não ser morar nas ruas, enquanto não abre uma vaga em um abrigo. Assim como o protagonista, há milhões de brasileiros que vivem em situação de rua, a deriva de frio, fome e diversos outros agravantes para saúde, e isso é graças ao falho sistema de saúde e poucos abrigos.

De antemão, o falho sistema de saúde é um dos maiores agravantes para situação degradante de tantos moradores de rua. O inverno se torna uma coisa apavorante, principalmente nas grandes cidades do sul, sudeste e centro-oeste do país, onde alguns acusam até pelo menos 2 graus, o que leva muitos moradores a óbito, e tudo isso, muitas vezes deve-se ao péssimo sistema de saúde, que não presta socorro de imediato, e as vezes, nem chega a atender o paciente, que acabam sucumbido a morte.

Além disso, há poucos abrigos para muitos desabrigados. O governo investe tanto em algumas áreas e esquece outras de mais importância, como por exemplo, os abrigos. Atualmente, as poucas casas de apoio que existem, além de não estarem em boas condições, já abrigam muitos moradores, e não recebem verba suficiente para sustentação do ambiente, sendo sua maior fonte as doações, que infelizmente não acontecem com tanta frequência.

Sob esse viés, cabe ao governo federal e estadual, dar uma atenção a mais aos abrigos e hospitais, e investir mais em coisas úteis, mudando o plano da verba do governo, que melhorará o rumo da vida da população. Deve-se também incentivar por meio de campanhas, palestras em escolas ou em grandes empresas, a doação de alimentos, vestimentas ou kit de limpeza e higiene para as pessoas em situação de vulnerabilidade. Podendo assim, tratar um grande problema que a afeta a sociedade brasileira.